
Mulher de Law Kin Chong consegue liberdade

Hwu Su Chiu Law, mulher do empresário Law Kin Chong, acusado de ser um dos maiores contrabandistas do Brasil, vai responder ao processo em liberdade. A decisão é da 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça. A decisão já foi encaminhada para o Tribunal Regional Federal da 3ª Região, onde tramita a ação principal.

Miriam, nome da mulher de Law em português, é acusada de crimes de lavagem e ocultação de bens, direitos e valores. Ela estava presa desde dezembro do ano passado. A mulher de Law foi detida em Avaré, quando o visitava no presídio da cidade. A suspeita era de que a mulher do empresário continuava promovendo o comando do contrabando em todo o Brasil.

A liminar foi concedida, na terça-feira (7/11), para determinar a soltura, mas o mérito do processo ainda será julgado. A alegação da defesa de Miriam é de nulidade total do processo por cerceamento de defesa, entre outros argumentos.

O relator do caso, ministro Paulo Medina, pediu vista para analisar melhor as questões levantadas pelos advogados de defesa. No entanto, durante o julgamento, chegou a ser discutida a hipótese de anular todo o processo, inclusive para soltar Law Kim Chong.

Miriam Law foi representada pelos advogados **Tales Castelo Branco**, responsável pela sustentação oral no STJ, **Fernando Castelo Branco**, **Frederico Crissiúma de Figueiredo** e **Antônio Carlos de Almeida Castro**.

Histórico

A Polícia Federal prendeu, em junho de 2004, o empresário chinês naturalizado brasileiro Law Kin Chong e seu advogado Pedro Lindolfo, sob acusação de corrupção ativa, tráfico de influência, formação de quadrilha e impedimento de funcionamento da CPI da Pirataria.

O advogado ofereceu US\$ 1,5 milhão ao presidente da comissão, deputado Luiz Antonio de Medeiros (PL-SP), para que o nome do empresário fosse excluído do relatório da CPI.

HC 66.304

Date Created

08/11/2006